



Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde de Janaúba - MG
Sistema Único de Saúde

Edição Abril/ 2018 – Volume 14

Estudos demonstram que a vacinação pode reduzir entre 32% a 45% o número de hospitalizações por pneumonias, de 39% a 75% a mortalidade global e em, aproximadamente, 50% nas doenças relacionadas à influenza.



Doadores de Sangue, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os candidatos elegíveis à doação que tiverem sido vacinados contra influenza devem ser considerados como **inaptos temporariamente**, pelo período de **48 horas**.

IMPORTANTE:

Recomenda-se a administração da vacina por via subcutânea em pessoas que apresentam discrasias sanguíneas ou estejam utilizando anticoagulantes orais.

Elaboração: Lucélia Pereira Santos Cardoso

20ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza



Influenza: Doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias.

Os vírus Influenza são os mais frequentemente identificados nos casos de Síndrome Gripal (SG) e também nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), mas a infecção pela doença pode causar sintomas que se confundem com os encontrados em diversas outras infecções virais e bacterianas.

A Síndrome Gripal, manifestação mais comum da doença, se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga. Quando estes sintomas vêm associados a uma dificuldade respiratória com necessidade de hospitalização, o quadro apresentado é a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – a notificação às autoridades de saúde é obrigatória na ocorrência de hospitalização ou óbitos.

Influenza e Vacinação

A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações.

Objetivos

Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

A vacina influenza

Segundo recomendação da OMS para a temporada de 2018, cada dose da vacina influenza, contém cepas do vírus *Myxovirus influenzae* inativados, fragmentados e purificados, correspondente aos antígenos hemaglutinina (HA):

- A/Michigan/45/2015 (H1N1)pdm09
- A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016 (H3N2)
- B/Phuket/3073/2013

Deve-se salientar que ocorreram duas mudanças em relação à vacina trivalente indicada para a temporada de 2017 (cepas A H3/N2 Hong Kong/4801/2014 e B/Brisbane/60/2008-like).

Meta

Em 2018, a meta passa a ser vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: trabalhadores de saúde, povos indígenas, crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos (4 anos 11 meses e 29 dias), gestantes em qualquer idade gestacional, puérperas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade.

Precauções

Em doenças agudas febris moderadas ou graves recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.

Contraindicações

A vacina é contra indicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores bem como a qualquer componente da vacina ou alergia comprovada grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados.

Os grupos prioritários para a vacinação serão:

Crianças de seis meses a menores de cinco anos;

Gestantes: todas as gestantes em qualquer idade gestacional.

Puérperas: todas as mulheres no período até 45 dias após o parto;

Trabalhador de Saúde: todos os trabalhadores de saúde dos serviços públicos e privados, nos diferentes níveis de complexidade.

Professores: todos os professores das escolas públicas e privadas.

Povos indígenas: toda população indígena, a partir dos seis meses de idade.

Indivíduos com 60 anos ou mais de idade;

Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade, sob medidas socioeducativas;

População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional;

Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, independente da idade. A vacinação deste grupo deve ser realizada em todos os postos de vacinação. No entanto, **mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.**

O município de Janaúba possui cobertura de 100% de atenção primária, com 13 unidades de saúde, onde comportam 24 equipes. Sendo assim os pacientes portadores de doenças crônicas deverão se dirigir as unidades que estão cadastradas para receberem a vacina.

Pacientes que são atendidos na **rede privada ou conveniada** devem buscar a prescrição médica com antecedência, junto ao seu médico assistente, devendo apresentá-la nos postos de vacinação durante a realização da campanha.

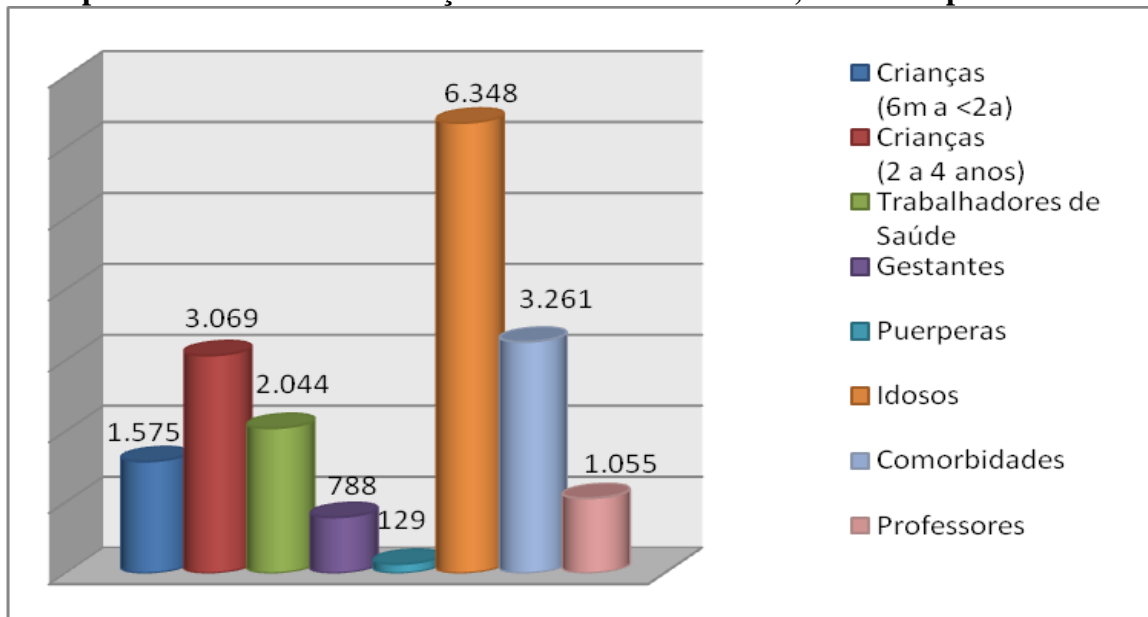
Categorias de risco clínico com indicação da vacina influenza sazonal. Brasil 2018.

Categoria de risco clínico	Indicações
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticóide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave); DPOC; Bronquiectasia; Fibrose Cística; Doenças Intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão arterial Pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3,4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.
Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirose.
Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.
Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida Imunossupressão por doenças ou medicamentos
Obesos	Obesidade grau III.
Transplantados	Órgãos sólidos; Medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany, dentre outras trissomias.

Fonte: Ministério da Saúde

Todos que fazem parte dos grupos prioritários deverão comparecer a Unidade de Saúde mais próxima, no período de 23 de abril a 1º de junho, munido do cartão de vacina.

Estimativa populacional a ser vacinada na Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2018, no município de Janaúba



- 1) Crianças de 6 meses a <2 anos: (Uma vez e meia) dados disponíveis do SINASC, 2016 preliminar.
- 2) Crianças de 2 a 4 anos - IBGE estimativa 2012 - disponível site DATASUS
- 3) Trabalhadores de saúde 2018, meta: Doses aplicadas do ano de 2017, atualizadas como nova meta.
- 4) Gestantes: 9/12 avos do total de nascidos vivos, banco SINASC preliminar 2016 preliminar.
- 5) Puérperas até 45 dias após o parto (pop < 1 ano / 365 d * 45 d).
- 6) Idosos 60 anos e +: IBGE - Estimativa 2012 - Disponível site DATASUS.
- 7) Comorbidades 2 a 59 anos de idade 2018 meta: total de doses aplicadas em 2017.
- 8) Meta para o grupo de professores. Formada por doses aplicadas do ano anterior, 2017.

Atualização: 28 / 02 / 2018.

RESUMO DE CASOS SUSPEITOS DE INFLUENZA 2018

As semanas epidemiológicas compreendem a (SE) **01 a 15 de 2018**, ou seja, casos com início de sintomas de 01/01/2018 a 14/04/2018.

Em **Minas Gerais**, a positividade para Influenza, outros vírus respiratórios e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 24,8% (113 / 455) para SG e de 7,1 % (2/28) para SRAG em UTI.

Na **vigilância universal** de SRAG, foram confirmados para Influenza **7,5 % (22 / 292)** do total de casos com investigação laboratorial, predominando com **63,2% o vírus Influenza A** (19/ 22) e **9,1% o Influenza B** (2/ 22). Dentre os casos associados ao vírus influenza A, **predominou o subtipo A/H3 Sazonal com 63,2% (12/ 22)**, precedido com **21,1% (4/ 22) o subtipo A/H1N1** e **15,8% o Influenza A não subtipado (3/ 22)**.

Fonte: Informe Epidemiológico SES/MG

Casos de SRAG por Influenza segundo classificação etiológica e município de residência, Minas Gerais, 2018

Total de casos confirmados	MUNICÍPIOS POR VÍRUS INFLUENZA IDENTIFICADO		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A/H3 sazonal	Influenza B
01 caso	Araguari, Buritis.	Mariana, Paraguaçu, Uberlândia, Varginha.	Juiz de Fora, Lagoa Santa.
02 casos	Juatuba.	Contagem.	--
De 03 a 05 casos	--	--	--
6 casos e mais	--	Belo Horizonte (6).	--

Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Até a SE 15 de 2018 foram notificados 32 óbitos por SRAG, o que corresponde a 6,8 % (32/473) do total de casos. Dos 32 óbitos notificados 6,3% (2/32) foram associados a outros vírus respiratórios (Parainfluenza), e **nenhum foi associado à influenza.**

No município de Janaúba foram registrados no ano de 2017, 04 casos suspeitos de Influenza e todos foram descartados. No ano de 2018 até a semana epidemiológica 15, não tiveram casos suspeitos registrados.

Medidas de Prevenção contra Influenza

- Higiene das mãos com água e sabão, depois de tossir ou espirrar, após usar o banheiro e antes das refeições;
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca, após contato com superfícies;
- Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e nariz, ao tossir ou espirrar, para evitar disseminação de aerossóis;
- Orientar para que o doente evite sair de casa enquanto estiver em período de transmissão da doença (até cinco dias após o início dos sintomas);
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (devem-se manter os ambientes ventilados);
- Repouso, alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente: Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf>. Acesso em: 24 abr.2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. <<http://portalms.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/18/Informe-Cp-Influenza---01-03-2018-Word-final-28.03.18%20final.pdf>> Acesso em: 20 abr.2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>> Acesso em: 20 abr.2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. <<http://portalweb04.saude.gov.br/influenza/default.asp> - DATASUS - Sinan Influenza Web> Acesso em: 24 abr.2018.



Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Controle de Endemias

Fone: (038) 3821-4335

E-mail: epidemiologia@janauba.mg.gov.br, visa@janauba.mg.gov.br, endemias@janauba.mg.gov.br